
ENGINEERING

É problema comum a todas as línguas, especialmente nos domínios técnico e científico, a invasão de estrangeirismos, cujo emprego nem sempre é fácil evitar. Entre os de utilização mais generalizada, em muitas línguas, figura *engineering*.

Várias tentativas têm sido feitas para conseguir a sua tradução, mas o emprego cada vez mais generalizado deste termo, em língua inglesa, e o aumento de expansão desta língua como meio universal de comunicação não têm permitido grandes progressos no sentido da sua substituição por termos equivalentes.

O Comité d'Etude des Termes Techniques Français (23, r. Philibert Delorme, Paris 17^e) publica fichas com o estudo de termos estrangeiros de utilização corrente em França, com o fim precisamente de reduzir tanto quanto possível o seu emprego. No estudo publicado referente a *engineering* propõem-se várias traduções, correspondendo cada uma delas a uma acepção diferente.

Nesse estudo dividem-se as principais utilizações deste termo em cinco campos de aplicação diferentes: engenharia, organização, estudo, técnica e mecânica.

No campo da engenharia apresentam-se várias possibilidades de emprego, relativamente, por exemplo, a *engineering companies*, que são companhias de engenheiros, ou sociedades de estudos ou de engenharia. Mas fazer

o *engineering* de uma instalação é estudá-la sob o ponto de vista de engenharia. *Agricultural engineering*, *chemical engineering* e *nuclear engineering* são, respectivamente, engenharia agrónómica, química e nuclear. Mas *marine engineering* é mecânica naval, e não engenharia de construção naval. Quanto a *civil engineering industry*, é engenharia civil, excepto quando se trata de *building and civil industry*, que se refere especificamente a construções e obras públicas. Embora *civil engineering* diga apenas respeito à infra-estrutura de uma instalação, *mechanical engineering* refere-se ao equipamento em material. *Engineering sciences* são as ciências do engenheiro, *engineering consultant* é o engenheiro-consultor e *engineering data* são dados referentes a engenharia, química, nuclear, etc.

Relativamente a organização, *job engineering* é a organização do trabalho, *management engineering* é a organização da administração (de uma empresa) e *industrial engineering* é organização industrial. Mas um *industrial engineer* é um engenheiro de processo.

Aplicado a organizações de estudo, *engineering and design department* é o gabinete de estudos e projectos e *engineering department* é o serviço técnico, mas *methods engineering* é o estudo dos processos.

No campo da técnica é normalmente a técnicas diferentes que se aplica o termo *engineering*. Assim, *sales engineering* é a técnica de vendas, mas um *sales engineer* é um engenheiro comercial; *steam engineering*, *structural engineering*, *foundation engineering*, *production engineering* são, respectivamente, técnica de vapor, de construção, de fundações e de produção. Os *standards of road engineering* são as normas da técnica rodoviária, mas *electrical engineering industry* aplica-se à indústria do equipamento eléctrico. *Electrical engineering* e *electronic engineering* são electrotecnia e técnica electrónica, *sanitary engineering* é técnica sanitária, mas *engineering department* é o serviço técnico, enquanto que, como vimos acima, *engineering and design department* é o gabinete de estudos. *Engineering achievements* são as realizações técnicas e *engineering geology* é a geologia aplicada.

No domínio da mecânica encontramos as utilizações mais antigas do termo *engineering*. Assim, *engineering industry* é a indústria mecânica, *engineering and electrical industries* são as indústrias mecânica e eléctrica, *engineering and craft industries* é a mecânica e o artesanato. *Engineering films* são filmes técnicos sobre mecânica e, finalmente, *engineering shop* é a designação de oficina.